

O bombeiro, depois de um dia exaustivo de trabalho, a apagar não sei quantos incêndios e a salvar pessoas, chegou a casa muito cansado e entrou rapidamente. A mulher, que estava no quarto, gritou:

-Não, João Carlos, não acendas a luz que eu estou a morrer de dor de cabeça.

E antes de que ele pudesse dar mais um passo, ela gritou ainda mais:

-Pelo amor de Deus, não acendas a luz, que tou com uma enxaqueca das grandes!

Ele tirou a roupa mesmo às escuras , enquanto a mulher gemia e gritava:

- Não acendas a luz, que me irrita os olhos e a dor de cabeça ainda piora!

E o pobre marido ficou com pena da mulher, tornou a vestir-se , no escuro,

e correu para a farmácia da esquina, que estava de serviço. O farmacêutico,

que via o homem passando por ali, reconheceu-o e disse:

-Oica, o senhor não é bombeiro?

-Sou...

-E o que é que está a fazer com essa roupa de guarda-nocturno?

O marido durão chega em casa do trabalho e encontra a mulher aos prantos:

_ Osvaldo, a nossa empregada...

_ Isso é problema seu!

_ Ela... ela está grávida!

_ Isso é problema dela!

_ E ela disse que o filho é seu!

_ Isso é problema meu!

Um homenzinho chega a casa e avisa a mulher para fazer o jantar mais cedo, para tomar banho, para se perfumar, pôr-se toda jeitosa e ir para a cama e que esperasse lá por ele que ele tinha visto uma coisa num filme que era capaz de ser engraçada experimentarem.

A mulher ficou curiosa e perguntou-lhe que raio de coisa era aquela que ele tinha visto no filme.

E ele lá lhe explicou que tinham de arrastar a cama para a frente da porta do quarto, que ela tinha de estar muito quietinha lá na cama à espera dele porque ele ia vir a correr desde a ponta do corredor, saltar por cima da cama

e depois que lá se iam ajeitar para fazerem aquilo ...

Ela concordou ...

Comeram, ela lavou-se, penteou-se, perfumou-se e foi deitar-se.

Ele foi para o fundo do corredor todo armado em atleta, ia a chegar à porta do

quarto, mesmo quando ele se estava a preparar para saltar atravessa-se-lhe o

gato à frente.

Coitado do homem nunca tinha dado um trambolhão tão grande, manda uma

cabeçada no fundo da cama e fica ali a gemer como um perdido :

- Ai ai ai ai !

Vira-se a mulher muito má para ele :

- Ouve lá! Mas afinal que raio de f... é esta que só tu é que sentes ?

A rapariga tinha casamento marcado, e o burro do noivo jurava a pés
juntos que ela

era virgem, mas claro que ela não era.

Nervosa, ela pede conselhos à sua mãe :

- Mãe... o que é que eu faço ? O Astolfo pensa que eu sou virgem, e se ele
descobre

que eu não sou pode querer anular o casamento!

- Filha, olha, faz como eu fiz ao teu pai: Antes do momento X vais à casa de
banho e

dissolves umas pedras hume-hume num copo com água, passas a água na
coisa e

pronto, vais ficar toda apertadinha e ele vai acreditar, já que ele é mesmo
burro.

Dito e feito, na hora do vamos-ver, a rapariga pôs as pedras num copo
com água e

deixou-o na casa de banho enquanto dissolvia.

A rapariga já estava na cama e o Astolfo foi à casa de banho e foi então
que ela se

lembrou do copo.

- Querido, não viste um copo com água que eu deixei na casa de banho ?

- Viff sifmf quefridifnhaf.

Existia um casal, cujo casamento se encontrava numa situação nada
famosa.

Grande parte dos seus desentendimentos era devido a questões sexuais.

Quais eram estas questões? O marido gostava, quando tinha relações com

a mulher, de a chamar Brigitte Bardot, coisa que ela detestava. A outra
questão

, era a de o marido lhe querer ir ao c*, coisa que ela não deixava. E assim
corria

a vida deles, cada vez pior. A mulher, que por sinal até gostava do marido,

decidiu-se a fazer algo para salvar o casamento. Assim, um dia de manhã,
foi

a um salão de tatuagens, e, explicando a história ao tatuador, pediu-lhe
para

ele lhe tatuar um B em cada bochecha do rabo, para o marido pensar na
Brigitte

Bardot. Feito isto foi para casa. Ao fim da tarde, quando o marido chegou
do

trabalho, a mulher falou com ele:

- "Querido," - disse ela - "vamos para o quarto que tenho uma surpresa
para ti."

E assim foram. Entraram no quarto, a mulher disse para ele se despir,
apagou a

luz, despiu-se e disse-lhe para ele lhe ir ao c* à vontade. O marido ficou
radiante

, e esteve doze horas naquela lufa lufa. Quando finalmente não

aguentava mais, a mulher virou-se para ele e disse:

- "Sabes, querido, ainda tenho mais uma surpresa..."

- "Mais uma surpresa ?!? Não sei se vou aguentar..."

A mulher levantou-se da cama, acendeu a luz e virou o cu para ele.

- "Então, querido, o que achas?"

Ao que o marido responde:

- "BOB ?!?! quem é o BOB?!?!"

Na noite de casamento ela para ele que se mostrava um pouco desinteressado:

- Olha querido,sabes,na noite de casamento, normalmente é suposto os noivos

fazerem...

- Fazer o quê?

- Sabes, aquilo!...

- Aquilo o quê?

- Aquilo que vês os cãesinhos fazer na rua...

- Porra! Não me digas que vou ter de andar toda a noite a mijar contra a parede!

Foi um casal para a sua lua-de-mel, mas o noivo desconhecia por completo o que

teria que "fazer". Já no quarto, o noivo, muito nervoso, telefona para o seu pai.

O pai, já a par da história diz ao filho: - Calma, presta atenção ao que eu te vou

dizer: primeiro tira a tua roupa -e ele tirou; agora tira a roupa dela -e ele tirou;

deita-a na cama -e ele deitou; apaga a luz -e ele apagou; e agora atenção, isto é

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

